

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês dezembro de dois mil e dezessete, no Teatro Zé Maria - Teatro da Classe, sito a Rua Treze de Maio, 655, em Curitiba-PR, às dezenove horas, em segunda convocação, foi realizada a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA com a seguintes ORDEM DO DIA: **a) Indicação de (2) nomes para compor as Comissões do Mecenato e do Fundo Municipal de Cultura, sendo 1 (um) titular e 1 (um) suplente para cada comissão; b) Informes gerais.** Aberta a sessão à presidente Eliane I. Berger, leu a CONVOCATÓRIA dando início imediato a Ordem do Dia, lembrando a todos que só poderão se candidatar aqueles que não estiverem envolvidos em projetos. Informou, também, que temos até o dia 29 (vinte e nove) de dezembro para fazermos as indicações. Informou que para o Fundo Municipal de Cultura temos a indicação de Kauê Krüger e que são necessárias mais três indicações, sendo um suplente para o Fundo e um titular e um suplente para o Mecenato. Para Assembleia foram trazidos dois nomes sendo Luciana Paula Castilho Barone da área de artes cênicas, a qual já fez parte do mecenato, o segundo nome é de Stela Regina Fischer, também da área de cênicas. Eliane perguntou se alguém presente na Assembleia se candidataria, e demonstrou interesse Cristiane dos Santos Souza (Titi), mas ela é curadora num projeto, portanto não será possível a indicação do seu nome. As indicações ficaram assim definidas: Luciana Paula Castilho Barone Titular e Stela Regina Fischer como suplente para o Mecenato; para o Fundo Titular Kauê Krüger, se feita a consulta a FCC aceitar, será suplente Cristiane dos Santos Souza, se não for aceito Eliane Berger assumira como suplente. Nena lembrou que para o fundo é importante que os representantes conheçam a Lei. Jane falou que falta a participação da classe e que na última Assembleia todos concordaram em solicitar Tribuna Livre, na Câmara Municipal de Curitiba, o que foi conseguido, mas como até a data marcada não houve nenhuma manifestação, a data foi cancelada. Os presentes então questionaram se não houve divulgação por parte do SATED. Os ânimos ficaram alterados quando a Jane declarou que houve divulgação por e-mail e as pessoas deveriam verificar sua caixa de spam, tanto Eliane quanto Jane, bem como, o sindicato, foram responsabilizados pela falha na divulgação e que providências deveriam ser tomadas para melhorar o contato com os associados. O SATED se comprometeu a verificar o sistema, pois o relatório de envio de e-mails está sendo verificado frequentemente. Ainda, que estão trabalhando com transparência e que todas as Atas e Prestações de Contas estão no site do Sindicato. Quanto a Lei comprometeu-se a levar todas as sugestões e propostas para a Louis para serem encaminhadas ao procurador. Adriano Esturilho sugeriu que o nome de Cristiane dos Santos Souza (Tite) seja colocado em votação como quarto nome, e que ela será apresentada caso seja possível reverter através de ofício do sindicato e uma vez que não seja possível então o nome que entra é o de Eliane e que é isso conste em Ata para que não seja necessário votar de novo. A proposta foi aceita por todos. Foi feita a sugestão que fossem feitas parcerias com universidades pois muitos jovens formados em artes desejam estar mais a par das políticas públicas

relacionadas às artes, bem como debates de formação de opinião. Eliane comentou que O SATED está fazendo esses contatos e que vai ampliar ainda mais essas possibilidades. Cristiane dos Santos Souza colocou a Universidade Federal do Paraná à disposição para essas parcerias, falou que não daria pra perder uma oportunidade de debate político no momento em que o Brasil está passando, e que deve haver mais união de forças, disse da importância de trazer a nova geração para os debates. Eliane comentou que convidou 120 (cento e vinte) pessoas que participaram da banca para participarem desta Assembleia mas apenas uma compareceu. Foi questionado se tudo que está sendo discutido vai constar em Ata, sendo respondido que sim pela Eliane que passou a dar mais informes iniciando por dar satisfação sobre a mudança do estatuto do sindicato, que já tinham sido feitos estudos, conversado com advogados para trazer para votação em Assembleia, acontece que a central dos sindicatos de cultura e educação pediu o estatuto e sugeriu que não fosse mexido, pois ela mexerá em todos os estatutos, depois poderão ser realizadas futuras adequações, porque o governo federal mudou uma série de coisas e todos os estatutos terão que mudar, por isso estão fazendo essas mudanças em todos os estatutos das entidades filiadas a Federação e a Central dos Sindicatos e assim que eles mandarem essas alterações será trazido para Assembleia para adaptar, sem que seja mexido naquilo que não pode, e infelizmente por isso não foram feitas essas mudanças no estatuto por parte do Sindicato, pois está com essa Central. Eliane acredita que em janeiro provavelmente eles mandem de volta o estatuto, e disse ainda que não adiantava fazer as mudanças em virtude da série de despesas sendo que teriam que enviar novamente. Outro assunto que Eliane trouxe é relacionado a alteração da lei 6533 artigo 25 onde constava os 10% (dez por cento) de espetáculos estrangeiros e no artigo 50, 10% (dez por cento) de espetáculos estrangeiros para músicos, com a alteração da lei isso foi retirado ou seja não existe mais o direito aos 10% (dez por cento) sobre nenhum espetáculo estrangeiro os quais possuem os mesmos direitos que os artistas nacionais inclusive a concorrer aos mesmos prêmios, as mesmas verbas, projetos de lei se estiverem no país por algum tempo, ou seja foram retirados direitos do Sindicato com isso o SATED perdeu o que realmente o sustentava que eram os espetáculos estrangeiros, deu como exemplo o Circo de Soleil o qual ajudava a manter o Sindicato por aproximadamente seis meses, agora não há mais esta verba. Ainda da Contribuição Sindical que não é mais obrigatória, que passa a ser opcional seu pagamento, e que não sabe o que pode vir mais, depois das alterações do Estatuto do Sindicato e que estão fazendo o possível para manter o Sindicato aberto. A Nena questionou se há alguma ação além das bancas a fim de angariar fundos, sendo respondido por Eliane que estão buscando fazer parcerias com workshops oficinas, chamar nomes que possam atrair pessoas, também trouxe informações sobre as dificuldades estruturais das instalações físicas do sindicato, como o muro que teve uma parte que caiu, e disse que já fez um dossiê dos últimos anos o qual será entregue ao superintendente do INSS, que é dono do prédio, e têm interesse em passar o prédio definitivamente para o Sindicato. Informou que o Superintendente vai tentar a junto à FIEP uma forma de ajudar o Sindicato a ter esse imóvel. Eliane diz que se

conseguirem o imóvel independentemente do dinheiro que há em caixa existe uma verba de Patrimônio Material que o Sindicato pode conseguir porque é um imóvel tombado e a ideia é derrubar literalmente o prédio pois tem mais de 100 anos e é um risco colocar muitas pessoas no local. Novamente foram sugeridas ações coletivas para arrecadar fundos, como palestras, bailes, workshops, etc. Comentou se que os alunos da Universidade Federal do Paraná fazem isso com ótimos resultados. Eliane comentou que tem feito muitas bancas durante o ano e tem feito o possível para cortar despesas. Eliane informou que no próximo ano a entrega do troféu Galha Azul será em dezembro e que a comissão foi alterada de 9 para 5 pessoas e que o Sindicato dá uma ajuda de custo para as cinco pessoas no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) para cada um, para as despesas básicas como estacionamento, lanche, etc. Adriano Esturilho comentou que é um dos representantes do Conselho Municipal e hoje é um dos vice Presidentes do Conselho, lembrou que isso se deve em razão das articulações do Sindicato o que demonstra uma evolução uma vez que há mais diálogos, mas concordou com a Raquel Rizzo no que diz respeito à divulgação pois especialmente nesse momento político precisa haver mais articulação; e se colocou à disposição para ajudar os candidatos para comissão no que for possível. Eliane comentou que pretende fazer uma reunião em fevereiro ou março para passar para as pessoas que estão entrando na comissão detalhes sobre a Lei. Falou ainda que ela e o José Basso tem participado de várias reuniões com o pessoal do Patrimônio e da FAS a fim de conseguir a casa do artista em Curitiba, e foram conhecer alguns espaços mas todos eram precários, lembrou que atualmente tem vários artistas que necessitam de um espaço com o mínimo de dignidade. Laércio lembrou que o SATED está sendo chamado a realizar várias bancas em diversas cidades do Estado e também concordou com a necessidade de melhorar a comunicação do SATED com os associados e comentou que as pessoas ali presentes estão dispostas a ajudar o SATED no que for possível. Houveram diversas manifestações de apoio a fim de contribuir para a melhoria do Sindicato. Esgotados os assuntos, a Presidente Eliane I. Berger deu por encerrada a Assembleia, e eu Valdir D. Manfredini, 1º Secretário lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pela presidente e demais assinaturas constantes da folha de presença. Curitiba, 18 de dezembro de 2017.